

# MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC



## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADOR:</b>	Aniele Assis
<b>ENTIDADE:</b>	Fundação de Educação Cultural e Desenvolvimento Tecnológico – FUNDETEC
<b>MUNICÍPIO:</b>	Timon
<b>UF:</b>	Maranhão
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	752187/2010
<b>PROJETO:</b>	( X ) PELC TODAS AS IDADES ( ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>- MÓDULO:</b>	( ) INTRODUTÓRIO  ( x ) AVALIAÇÃO I  ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	12e 13 de Janeiro de 2012
<b>LOCAL:</b>	Faculdade Maranhense São José dos Cocais
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	10
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: Associação dos Horticultores do Bairro Cidade Nova NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Vicente Nonato da Silva Moura

## **2 - OBJETIVOS:**

### GERAL:

- Refletir em conjuntos com os agentes, gestores, comunidade e parceiros, como vem sendo executado o PELC nas comunidades atendidas

### ESPECÍFICOS:

- Lembrar os princípios e diretrizes através de observação nas oficinas sistemáticas, bem como nos relatos de experiência.
- (Re)planejar as ações a serem desenvolvidas pela entidade.
- Avaliar o PELC e sua intervenção na cidade.

## **3 - METODOLOGIA:**

Inicialmente partiremos para nos aproximarmos da realidade do PELC-Timon/MA, através do relato de experiência das atividades que vem sendo executadas por eles, tanto nas oficinas quanto nos eventos. Iremos encaminhar com antecedência ao coordenador do Programa, um modelo de slide o qual guiará na organização deste relato; neste mesmo material, haverá um quadro de preenchimento da coordenação, que deve colocar as oficinas, locais, horários que ocorrem as atividades, ficando a vontade também para realizarem este relato de outras formas seja através de vídeos, fotos, cartazes, etc.

Na sequência iremos realizar uma discussão referente a avaliação, refletindo a importância do avaliar, como avaliar, o que avaliar. Para tanto iremos solicitar que os participantes num painel expresse qual o seu entendimento sobre avaliação; em seguida dividiremos o grupo em três pequenos grupos a fim de realizar a leitura do texto de Pedro Demo que discute avaliação na perspectiva da educação popular. Por fim todos irão apresentar uma síntese do texto, confrontando com os pontos elencados no painel antes da leitura. Identificando com isso, se houveram aproximações ou distanciamentos, além de perceber qual a importância de avaliarmos, como avaliarmos, critérios e instrumentos avaliativos.

A formadora irá apresentar um roteiro para orientação na visita técnica que ocorrerá no início da tarde, tomando como eixos nas observações: situação política, econômica, social das comunidades atendidas pelo PELC, como se dá a relação entre os agentes sociais com os participantes das oficinas, perceber se houve

alguma modificação na realidade da comunidade em relação as práticas de esporte e lazer que faziam antes do PELC, avaliar a metodologia do agente na oficina desenvolvida no local da visita. Se possível pedir aos participantes para avaliarem o PELC, quais as potencialidades e limites do Programa na sua comunidade.

Esta visita técnica e o relato de experiência nos dará a condição de avaliarmos as ações desenvolvidas pelo PELC – Timon, articulando esta discussão aos princípios, diretrizes, objetivos e metodologia do PELC.

No segundo dia, retomaremos a discussão sobre alguns conceitos base do PELC: Esporte e Lazer, a fim de ressignificarmos as práticas dos educadores para que seja possível pensar nas ações futuras do Programa.

Como estratégia metodológica utilizaremos slides onde serão apresentados os princípios, diretrizes, objetivos e conceitos e ao mesmo tempo confrontados a partir da fala dos agentes e coordenador como estes estão sendo desenvolvidos por eles nas ações desenvolvidas; verificando assim, se há a presença ou não, e não havendo como podemos pensar no planejamento como poderão ser alcançados.

No momento que segue, será solicitado aos participantes o (re)planejamento das ações do PELC, procurando atender as necessidades levantadas pelos agentes e formadora durante a formação do módulo de avaliação, e que as mesmas serão avaliadas no II módulo de avaliação.

Por fim, avaliaremos o Programa no sentido de identificar suas potencialidades, os limites e sugestões; bem como sua relevância social nas comunidades atendidas pelo mesmo. Aqui utilizaremos a estratégia de um júri simulado, onde teremos advogados de defesa (que defenderão o PELC) o promotor de justiça (que irá acusar o PELC) e o júri popular que dará a sentença. Nesta atividade será questionado o Programa em relação aos seus objetivos, princípios, diretrizes, metodologia.

#### 4 - PROGRAMAÇÃO:

PROGRAMAÇÃO	
12.01.2012 (quinta-feira)	13.01.2011 (sexta-feira)
MANHÃ	
08:00 às 08:30 Dinâmica de acolhimento	08:00 às 08:30 Dinâmica de acolhimento
08:30 às 09:30 Relatos de experiência	08:30 às 09:30 Relembrando o PELC (princípios, diretrizes, objetivos, conceitos)

09:30 às 09:50 Intervalo	09:30 às 09:50 Intervalo
09:50 às 10:30 Debate sobre relatos	09:50 às 11:00 Organização do trabalho pedagógico (planejamento, oficinas, eventos)
10:30 às 11:10 Avaliação	11:00 às 12:00 (Re)planejando as ações do PELC-Timon
11:10 às 11:50 Apresentação dos grupos e debate sobre avaliação	12:00 – Almoço
11:50 às 12:00 Orientação para visitas	
12:00 – Almoço	
<b>TARDE</b>	
14:00 às 16:00 Visita técnica	14:00 às 15:00 (Re)planejando as ações do PELC-Timon
16:00 às 16:20 Intervalo	15:00 às 15:30 Apresentação do grupos
16:20 às 17:20 Debate sobre a visita	15:30 às 15:50 Intervalo
17:20 às 18:00h Avaliação do dia e encaminhamentos	15:50 às 16:30 Avaliando o PELC
	16:30 às 17:00 Avaliação da formação
	17:00 às 17:30 Entrega de certificados e apresentação do PELC

## 5 - BIBLIOGRAFIA:

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 8. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. p. ix – xiv (prefácio).

## 6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

<b>QUANTIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
30 folhas	Papel ofício	
01 rolo	Fita adesiva	
01 unidade	Computador com leitor de dvd, cd ou notebook	
01 unidade	Data show	
01 unidade	Caixa amplificadora	cabo para conectar ao computador o notebook
20 unidades	Canetas esferográficas	ou a quantidade de acordo com o número de pessoas

		participantes do encontro
04 folhas	Cartolinas ou papel 40k	podem ser de cores variadas
04 unidades	Pilotos	cores diferentes
01 saco	Bolas de sopro	
01 rolo	Cordão ou barbante	
20 unidades	Cópias do material de apoio	ou a quantidade de acordo com o número de pessoas participantes do encontro

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

Reconhecer os espaços/equipamentos públicos e/ou privados utilizados e possíveis à utilização para a prática do esporte e lazer.

Nível sócio-econômico a ser atendida pelo Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC).

Identificar as atividades de esporte, lazer e cultura vivenciada pela população a ser atendida pelo PELC, seja espontaneamente ou a partir de algum outro projeto.

Qual a demanda (público) que será possivelmente atendida pelo PELC nas comunidades.

## **ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):**

Pedir que o coordenador em parceria com os agentes, construam um relato das experiências evidenciando alguns elementos:

- quantitativos de participantes por faixa etária atendidos pelo PELC
- relato dos eventos realizados
- relato das oficinas (objetivos, metodologias, conteúdos, eventos, quantitativo, locais e materiais)
- comunidades/bairros atendidos

- equipamentos/espacos utilizados

## **8 - INFORMACOES ADICIONAIS**

A avaliacao se dara a partir da observacao da formadora em relacao ao desenvolvimento dos participantes das atividades sugeridas durante o encontro de formacao, bem como a execucao da tarefa que antecede ao encontro (preparar o material para o relato de experiencia). Aplicaremos o questionario ao fim da formacao, bem como ouviremos dos participantes durante o processo formativo sugestoes, dificuldades as quais procuraremos atender e/ou resolver.

**Aniele Assis**